



CÂMARA

gmi

Ano V - nº 52
setembro 2015

REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

Aberta inscrição para a Escola de Democracia

As escolas públicas e privadas interessadas já podem inscrever suas turmas para participar de visitas guiadas à Câmara de Vereadores de Niterói, dentro do Programa Escola de Democracia. **Página 7**

Paralímpicos vitoriosos são homenageados

Por iniciativa dos vereadores Bruno Lessa e Renato Cariello, atletas paralímpicos niteroienses que se destacaram nos Jogos de Toronto receberam Moções de Aplausos pela conquista de medalhas. **Pág.5**

Romário recebe título de Cidadão Niteroiense

Como nos tempos do futebol, Romário Faria, o senador e ex-atleta de destaque, lotou as galerias e o plenário da Câmara ao receber o título de Cidadão Niteroiense por iniciativa do vereador Andriago. **Página 4**

Assistência farmacêutica em debate

Como anda a assistência farmacêutica; como está organizado o setor e como o acesso da população é garantido, foram temas discutidos em audiência realizada pela Comissão de Saúde e Bem-Estar Social. **Pág.5**

Outubro Rosa em destaque



Os eventos voltados ao Outubro Rosa, mês dedicado à saúde da mulher, começaram com uma palestra no Plenário Brígido Tinoco. Com o tema "Saúde das mamas" a mastologista Thereza Cypreste fez um alerta sobre a importância da prevenção, do autoconhecimento e dos cuidados com o corpo da mulher. Ela atua na Fundação Municipal de Saúde e como voluntária na Adama (Associação dos Amigos da Mama). A palestra teve entrada franca e voltada às funcionárias, familiares e população feminina em geral. Como parte do Outubro Rosa a fachada do prédio da Câmara ficará iluminada com as cores da campanha durante todo o mês de outubro.

Segurança vai ter mais investimentos

Começou a tramitar na Câmara de Vereadores de Niterói a Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2016. A receita estimada é de R\$ 2.310.972.761,26. Encaminhado pela mensagem-executiva 16/2015, o projeto ressalta que a Segurança Pública vai receber investimentos de R\$ 28 milhões e o Transporte outros R\$ 237 milhões. Saúde e Educação, áreas também consideradas prioritárias pelo Governo, serão contempladas, respectivamente, com R\$ 391 milhões e R\$ 345 milhões. Através da Comissão de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento, presidida por Vitor Junior, a matéria terá que passar por três audiências públicas antes de ir à votação.



Bagueira recebe a LOA entregue pela secretária de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle, Giovanna Vicker.

Câmara Municipal de Niterói

Mesa Diretora

Biênio 2015/2016

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal

1º Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)

2º Vice-presidente: Priscila Nocetti

1º Secretário: Luiz Carlos Gallo

2º Secretário: Emanuel Rocha

Comissões Permanentes:

Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: José Vicente Filho

Vice-presidente: Daniel Marques

Membro: Betinho

Constituição, Justiça e Redação Final

Presidente: Rodrigo Farah

Vice-presidente: Renato Cariello

Membros: Bruno Lessa, Priscila Nocetti e Roberto Jales (Beto da Pipa)

Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico

Presidente: Leonardo Giordano

Vice-presidente: Paulo Henrique Oliveira

Membro: Roberto Jales (Beto Da Pipa)

Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Daniel Marques

Vice-presidente: Emanuel Rocha

Membro: José Vicente Filho

Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Carlos Macedo

Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)

Membros: Henrique Vieira

Direitos do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Betinho

Vice-presidente: Geivaldo Renatino de Freitas

Membros: Leonardo Giordano

Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente

Presidente: Geivaldo Renatino de Freitas

Vice-presidente: Verônica Lima (licenciada) Bira Marques (em exercício)

Membros: Betinho, Henrique Vieira, Luiz Carlos Gallo,

Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Paulo Henrique Oliveira

Vice-presidente: Leonardo Giordano

Membros: Bruno Lessa, Carlos Macedo, Vitor Junior

Esporte, Lazer e Turismo

Presidente: Andriago de Carvalho

Vice-presidente: Priscila Nocetti

Membro: Luiz Carlos Gallo

Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: Bruno Lessa

Vice-presidente: Paulo Henrique Oliveira

Membros: Andriago de Carvalho e Paulo Eduardo Gomes e Renato Cariello

Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento

Presidente: Vitor Junior

Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)

Membros: Bira Marques, Bruno Lessa e Paulo Eduardo Gomes

Habitação e Regularização Fundiária

Presidente: Verônica Lima (licenciada) / Bira Marques (em exercício)

Vice-presidente: Andriago de Carvalho

Membros: Beto da Pipa, Paulo Eduardo Gomes e Paulo Henrique Oliveira

Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Henrique Vieira

Vice-presidente: Betinho

Membros: Andriago de Carvalho, Carlos Macedo e Vitor Junior

Saúde e Bem-Estar Social

Presidente: Paulo Eduardo Gomes

Vice-presidente: Rodrigo Farah

Membros: Bira Marques, Priscila Nocetti Vitor Junior

Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello

Vice-presidente: Luiz Carlos Gallo

Membros: Daniel Marques

Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito

Presidente: Roberto Jales (Beto Da Pipa)

Vice-presidente: Carlos Macedo

Membros: Bira Marques, Renato Cariello, Rodrigo Farah

Botafogo em melho

Investir R\$ 15 milhões em obras, construir mais três lances de arquibancadas e abrir um estacionamento para 400 carros. Estas foram as propostas feitas pelo presidente do Botafogo Futebol e Regatas, Carlos Eduardo Pereira, durante audiência pública convocada pelo vereador Luiz Carlos Gallo, para debater a volta dos jogos do clube no Estádio Caio Martins. Por conta das Olimpíadas de 2016 o Estádio Nilton Santos, o Engenhão, não poderá ser usado. Moradores do Jardim Icaraí mostraram-se preocupados com a segurança pública e mobilidade urbana em dias de jogos.

— Compartilhar o estádio com o Canto do Rio é uma honra para nós. O Caio Martins é um marco arquitetônico que deve ser preservado. Nosso projeto é fazer um estádio prático, acolhedor, mas sem sofisticação — afirmou Carlos Eduardo Pereira.

Além do presidente do clube participaram os secretários municipais de Esporte, Bruno de Souza, e de Governo, Roberto Salles; o presidente da Niterói Trânsito (NitTrans), coronel Paulo Afonso; o presidente da Associação de Moradores do Jardim Icaraí, Carlos Brito; o presidente do Clube Canto do Rio, Rodney Gomes Melo; André Luís da Silva, representando a Liga Niteroiense de Futebol; e dezenas de moradores e representantes da sociedade civil, o retorno do “glorioso” lotou as galerias da Casa. Também participaram os vereadores Betinho, Paulo Eduardo Gomes e Renatino.

A proposta do vereador Gallo é que o Canto do Rio Futebol Clube possa utilizar as instalações para fazer com que Niterói tenha uma equipe profissional disputando a série “C” do futebol carioca em 2016.

— Niterói já foi uma potência do futebol no Estado do Rio e hoje passa por muita dificuldade. Acho que é o momento de fazer com que o complexo esportivo possa ser revitalizado, que a comunidade possa usar o espaço de alguma forma e que o Canto do Rio,

Avenida Ernani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinicius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

Câmara em revista® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense. Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e vitórias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

Botafogo promete investir horas no Caio Martins



Carlos Eduardo Pereira, presidente do Botafogo, promete investir R\$ 15 milhões na construção de novas arquibancadas e de estacionamento no Caio Martins

que tantos talentos revelou, possa retomar a elite do futebol carioca disputando inicialmente a série "C" – disse Gallo.

Embora simpáticos ao retorno do Botafogo para Niterói os moradores temem por problemas de segurança e mobilidade urbana em dia de jogos. O presidente da NitTrans garantiu que a Prefeitura já tem um plano estratégico pronto para colocar em prática caso o retorno seja decidido.

— Prevenção e planejamento antes, durante e depois dos jogos. Policiamento ostensivo é fundamental. Em parceria com a Polícia Militar po-

demos garantir total tranquilidade aos moradores. No nosso planejamento quatro mil torcedores é um jogo de pequeno porte. Oito mil é partida de médio porte e 12 mil ou mais é jogo de grande porte — disse o coronel Paulo Afonso.

Na avaliação do secretário Bruno Souza, a Prefeitura de Niterói reabriu o diálogo com o Botafogo, o que esteve fechado durante o governo anterior. Para o secretário a população deve, sim, questionar qual o retorno que o clube deve trazer à cidade.

Em dez anos um adensamento muito forte tor-

nou o Jardim Icaraí superpovoado, disse o presidente da associação de moradores do bairro.

— Dezenas de prédios foram construídos sem garagens. Não somos contra a volta do Botafogo a Niterói, mas a contrapartida à cidade é muito pouca. Arquibancadas para 20 mil pessoas, conforme já ouvimos, é demais. O que a cidade ganha com a volta do clube a cidade é o que precisamos deixar claro – questiona Carlos Brito.

O Estádio Caio Martins foi inaugurado em 1941, pelo governador Amaral Peixoto, para trazer jogos do Campeonato Carioca a Niterói.



Romário agora é cidadão niteroiense

“Arquibancadas”, “geral” e “tribuna de honra” lotadas para aplaudir Romário de Souza Faria, o Baixinho. O ambiente até fez lembrar os tempos de Maracanã lotado, de casa cheia, quando o atual senador pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB) “encantava as multidões”. Pelo jeito nada mudou, pois a entrega do Título de Cidadão Niteroiense proposto pelo vereador Andriago de Carvalho levou muita gente ao Plenário Brígido Tinoco. Funcionários da Câmara, amantes do futebol, passando pelo prefeito Rodrigo Neves e pelo presidente Paulo Bagueira, foram levar um abraço ao homenageado.

— É uma honra receber esse título, tenho um carinho especial por Niterói; cidade que me deu 69% dos votos na última eleição. Nesses cinco anos que estou em Brasília, primeiro como deputado, e, agora no Senado, aprendi que a política faz parte da nossa vida. Fiz do esporte que me deu tudo que tenho na vida e das pessoas com deficiência minhas principais bandeiras — disse o senador.

Andriago de Carvalho, autor da homenagem, agradeceu a presença do ex-jogador e suas



Senador Romário de Souza Faria recebe o título de Cidadão Niteroiense entregue pelo vereador Andriago

batalhas travadas a nível nacional.

— Romário faz da política uma arma contra a corrupção e o preconceito. Ontem eu tinha um ídolo, hoje tenho um amigo — disse Andriago.

O prefeito Rodrigo Neves aproveitou a oportunidade para pedir ajuda ao senador para a liberação de empréstimo de R\$ 100 milhões já autorizada pelo Ministério da Fazenda. Os recursos serão investidos em mobilidade urbana e infraestrutura.

— Niterói foi fundada por índios e sua história representa resistência. Aqui, por exemplo, foi criado o Partido Comunista, em 1922. Temos tradição de luta democrática. Por toda a história da cidade, ser um cidadão niteroiense é muito representativo. Romário faz jus a essa homenagem, pois como cele-

bridade encontrou sentido na vida pública. Compareceram os deputados Chico D’Ángelo e Waldeck Carneiro, ambos do PT; o secretário estadual de Saúde, Felipe Peixoto; a secretária Executiva da Prefeitura, Maria Célia Vasconcellos; os vereadores Betinho, Beto da Pipa, Bira Marques, Bruno Lessa, Daniel Marques, Milton Cal, Paulo Eduardo Gomes, Renato Cariello e Vítor Junior.

Dezenas de alunos e funcionários da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apa-e-Niterói) acompanharam o vice-presidente da entidade, Nilton Barreto, que sentou à mesa principal e usou o espaço para pedir mais recursos das autoridades. Um grupo também bastante numeroso, formado por moradores da Aldeia Imbui, em Jurujuba, lotou a parte superior do plenário na luta contra a ameaça de expulsão movida pelo Exército.

Ídolo do futebol hoje atua no campo político

Romário, ídolo do Vasco, Flamengo e América, fez parte da seleção brasileira que foi tetracampeã em 1994, nos Estados Unidos, nasceu em janeiro de 1966, na comunidade do Jacarezinho, subúrbio do Rio de Janeiro. De origem humilde e incrível talento para o futebol, o popular “Baixinho”, venceu na vida esportiva. Na Copa dos Estados Unidos, no tetracampeonato, se tornou o melhor jogador do mundo.

Com grandes vitórias no gramado, Romário fundou o Instituto Romário de Souza Faria, em 1995, idealizando o Projeto Romarinho que funcionou até 2002. No primeiro ano, este projeto teve o objetivo de diminuir as desigualdades sociais, criando oportunidades para crianças, jovens carentes e pobres, através do futebol. Mais tarde fez parceria com a Fundação do Vale do Rio Doce, estendendo o projeto para as cidades de Vitória (ES) e Itabira (MG). Romário, apontado como craque dentro e fora do campo, foi eleito deputado federal em 2010 pelo PSB, com 146.859 votos. Por sua trajetória e luta, Romário figura hoje como um dos grandes nomes da cena política fluminense.

Atletas paralímpicos festejados na Câmara



O grupo de atletas paralímpicos que receberam moções da Câmara por suas vitórias em Toronto

Atletas niteroienses que se destacaram nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto, no Canadá, foram homenageados pela Câmara de Niterói. Por iniciativa dos vereadores Bruno Lessa e Renato Cariello, os atletas José Carlos Monteiro Guimarães e Wanderston Silva de Oliveira, medalhistas de ouro no Futebol de Sete; Lucas Ferreira de Araújo, campeão de Bocha; e Pedro Paulo Neves da Silva, ouro no Salto em Distância, receberam moções de aplausos pelos seus desempenhos.

Na solenidade, que contou com as participações da deputada estadual Tânia Rodrigues (PDT), do vereador Paulo Eduardo Gomes e do secretário de Esportes de Niterói, Bruno Souza, além de parentes e ami-

gos dos homenageados, os vereadores destacaram a superação e força de vontade para a conquista de tantas medalhas.

— Foi um desempenho invejável do Brasil e, em especial, dos atletas de Niterói que nos encheram de orgulho. Fica aqui um singelo reconhecimento da Câmara e uma torcida enorme para que vocês sejam destaques nas Paralimpíadas do Rio de Janeiro — disse o vereador Bruno Lessa.

Para Renato Cariello é importante que se aumente o incentivo à prática do esporte para pessoas com deficiência.

— É importante destacar o papel da Associação Niteroiense de Deficientes Físicos, a

Andef, na formação desses atletas e no incentivo e apoio para superar enormes desafios — disse.

Paulo Eduardo Gomes enalteceu o papel da Andef na formação dos atletas paralímpicos. Ex-jogador da seleção brasileira de handebol, com três medalhas no currículo, o secretário Bruno Souza disse que é importante a prática do esporte para a integração e, principalmente, no caso de pessoas com deficiência, para a sua inclusão social.

A equipe brasileira ganhou 257 medalhas no total, sendo 109 de ouro, 74 de prata e 74 de bronze, mais do que o dobro que as conseguidas pelo segundo colocado, o Canadá, com 50 de ouro.

Assistência farmacêutica na cidade é tema de debate

Como anda a assistência farmacêutica em Niterói? Como está organizado o setor e de que forma o acesso da população é garantido? Esses e outros temas foram discutidos durante audiência pública realizada pela Comissão de Saúde e Bem-Estar Social, presidida pelo vereador Paulo Eduardo Gomes. Após a abertura dos trabalhos a mesa principal foi coordenada pelo presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro, Francisco Cláudio Mello.

— O farmacêutico pode fazer com que a população combata doenças em sua fase inicial, contribuindo para a saúde pública e evitando a superlotação das emergências hospitalares. A atenção farmacêutica da cidade deve ser debatida e devidamente tratada como instrumento de garantia do direito à saúde, garantindo-se, ainda, o princípio da publicidade e transparência na Administração Pública — disse Cláudio.

O presidente da Comissão de Saúde da Câmara, entre outras ini-

ciativas, listou a existência de uma relação de medicamentos básicos como fundamental na rede pública, como, por exemplo, a criação de um espaço nas farmácias que não exponha as pessoas na hora delas comprarem determinados medicamentos. O desperdício também é outro problema. Dados divulgados pelos setores envolvidos dão conta de prejuízos de R\$ 1 bilhão em todo o país, apenas pela validade vencer antes de o medicamento ser consumido — contou Paulo Eduardo.

Selma Castilho, diretora da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense, lembrou que o processo de aquisição e armazenamento ainda é muito falho.

— Comprar medicamentos não é como comprar material de construção. A gestão e a logística são papéis do farmacêutico, mas também a garantia do bom uso e da qualidade do que for consumido — disse ela.

Além de Paulo Eduardo também integram a Comissão de Saúde os vereadores Rodrigo Farah, na vice-presidência; e Vitor Júnior, Bira Marques e Priscila Nocetti como membros efetivos.



Cultura é preservada por sistema municipal



Giordano preside a audiência pública que reuniu representantes de diversas entidades culturais de Niterói

A criação do Sistema Municipal de Cultura está sendo debatida na Câmara por conta do Projeto de Lei 152/2015 em tramitação na Casa. Audiência pública comandada pelo presidente da Comissão de Cultura, vereador Leonardo Giordano, trouxe ao plenário o representante do Ministério da Cultura para o Rio e Espírito Santo, Adair Rocha; o subsecretário municipal de Cultura, Cláudio Sales; o presidente do Conselho Municipal de Cultura, Leonardo Simões; e o representante da Fundação de Artes de Niterói, Ricardo Mouzer. Membros do teatro, cinema, artes plásticas, música, literatura, ao lado de representantes das escolas de samba e blocos carnavalescos e da colônia de pesca de Itaipu também lotaram o plenário.

Para o representante do Ministério da Cultura é fundamental que a lei tenha respaldo dos

segmentos e amparo do órgão formulador.

— Os recursos públicos precisam atender as diversas matizes culturais. Os objetivos hoje são discutidos, de baixo para cima, pactuados entre os entes federativos — diz Adair.

Leonardo Giordano destacou a sintonia com a Lei Nacional e com o Sistema Nacional:

— Ela define responsabilidades e o que cabe a cada setor. As conferências municipais definem planos e metas para projetos. Importante destacar que o CMC passou a ser deliberativo e não mais propositivo, sendo formado paritariamente por governo e sociedade. Essa proposta de lei que estamos debatendo fortalece o Conselho, elabora o Plano de Cultura e cria um fundo de recursos — explica Leonardo.

Com avanços consideráveis em diversos pontos define, por exemplo, que os conselheiros só podem ser reeleitos apenas para mais um mandato. Atendendo a chamadas públicas o Fundo vai apoiar iniciativas de pessoas físicas e jurídicas.

— A Comissão de Cultura é que vai definir que projetos serão levados a cabo. Qualquer cidadão pode apresentar projetos, só não tem direito a voto. Apenas os conselheiros eleitos na Conferência é que votam — conta Giordano.

O incentivo fiscal de apoio a projetos culturais prevê dedução de até 1% no Imposto Sobre Serviço (ISS) e também no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), atingindo a pessoas físicas e empresas.

Proteção animal em audiência pública

A Lei de Proteção Animal, aprovada pela Câmara e sancionada com vetos pelo prefeito Rodrigo Neves, passou por audiência pública legislativa. Marcelo Pereira, diretor de Proteção Animal da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, fez um balanço das ações postas em prática no atual governo; e o inspetor Cláudio Mendes, da Coordenadoria Ambiental da Guarda Municipal, também trouxe números da atuação.

A audiência foi presidida pelo vereador Daniel Marques, que ocupou a Secretaria de Meio Ambiente no início do governo. Participaram da audiência os vereadores Bruno Lessa e Renatinho.

Para Marcelo Pereira o tripé educação, alocação de animais e controle da população é fundamental. “Confeccionamos cartilhas e material informativo para denunciar maus tratos contra animais. Firmamos parceria com a Polícia Civil para denúncias e facilitação de

registros. Disponibilização em todo estabelecimento comercial que trabalha com animais da Lei de Proteção Animal. Campanhas de adoção estão sendo realizadas pela cidade. São ações inéditas que nunca existiram no passado”, disse o diretor de Proteção Animal.

No balanço da Coordenadoria Ambiental da Guarda a castração é a ponta de lança de qualquer política de proteção. Um mutirão de castração foi realizado no Horto do Fonseca, Estaleiro Aliança, Cemitério de Charitas, Cais de Jurujuba e em diversas comunidades da cidade.

Segundo dados da Secretaria de Meio Ambiente, 276 gatos e 41 cães foram castrados ao longo de 2015 e mais 400 deverão ser operados até o fim do ano.

— Preparamos uma cartilha educacional para entregar nas escolas. Todos os animais adotados receberão chips onde ficará o registro geral do animal. Se o animal adotado for encontrado abandonado o proprietário é identificado e responsabilizado. Outra medida importantíssima é a construção do Centro de Proteção Animal cujas obras estão em andamento no Fonseca — diz Marcelo Pereira.

Escola da Democracia em novo ano letivo



Vereador Betinho com Raymundo Stelling, do Ifec, que distribui cartilhas sobre cidadania para os estudantes

A Câmara de Vereadores de Niterói abriu o calendário para o ano de 2016 do Programa Escola de Democracia. Um café da manhã, com diretores e professores de escolas públicas e privadas, serviu para anunciar que as escolas já podem inscrever as suas turmas para participar das visitas guiadas à sede do Legislativo.

Criado em 2009 pelo presidente Paulo Bagueira, o Programa já recebeu a visita de mais de 4 mil alunos que, além de conhecer as instalações da Câmara, participam de uma sessão simulada, onde podem propor indicações e projetos que melhorem a cidade, exercendo assim a sua cidadania.

Responsável em apresentar o programa durante o encontro o vereador Alberto Iecin, o Betinho, disse que a Escola de Democracia

é um programa bem-sucedido e serve para dar às crianças noções de cidadania.

— É importante incentivar a educação e, junto com ela, a cidadania entre as crianças. Esse programa é um sucesso por isso. Dá aos alunos, futuros eleitores, a noção exata da democracia — ressaltou.

Presente ao encontro, o chanceler do IFEC (Instituto Interamericano de Fomento à Educação, Cultura e Ciência), Raymundo Stelling, referendou o programa e disse da sua satisfação em ser um colaborador.

— O IFEC desde 2009 participa do Programa Escola de Democracia. Nossas cartilhas de cidadania são entregues aos alunos que visitam a Câmara e temos muito orgulho dessa parceria. A democracia é um impor-

tante instrumento de formação cidadã — enfatizou.

O professor José Henrique Antunes, presidente da Fundação Municipal de Educação de Niterói, lembrou da participação da rede municipal e parabenizou o presidente Paulo Bagueira pela iniciativa.

— Nossa rede municipal participa assiduamente desse programa, refletindo na conscientização das crianças sobre a importância do processo político e democrático da cidade. Estou aqui para parabenizar a todos pela iniciativa — destacou, sendo seguido pela diretora Elizia Lucia Correa de Paula, da Escola Municipal Maestro Heitor Villa-Lobos, da Ilha da Conceição, uma das mais entusiasmadas parceiras do programa.

Licões de Democracia

Criado em 2009, o Programa Escola de Democracia acontece todas as segundas-feiras, quando a Câmara abre as suas portas para que crianças da rede pública e privada de ensino possam visitar a Casa, conhecer as suas instalações, principalmente o Arquivo Público onde está guardada parte da história de Niterói.

Em seguida eles participam de uma sessão simulada. Acompanhados sempre de um vereador, os alunos debatem temas importantes sobre a cidade, nas áreas do transporte, educação, saúde e meio ambiente, propondo projetos que possam melhorar a vida da comunidade.

Ao término, recebem cartilhas, revistas e informativos sobre a história da Câmara, o processo democrático e a cidadania. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 2613 6765 ou pelo email programaescoladedemocracia@gmail.com.



Vereador Paulo Henrique com alunos que foram conhecer a Câmara de Niterói



NO PLENÁRIO



Andriago (SDD)

Jorge Andriago Dias de Carvalho apresentou as indicações legislativas de números 1.324, 1.325, 1.326 e 1.327. Elas se referem a melhorias em ruas do bairro de Charitas, na Zona Sul de Niterói.

A primeira e a segunda delas solicitam capina e limpeza nas ruas Joaquim Peixoto e Leonel Magalhães. As outras duas pedem limpeza de bueiros e desobstrução das galerias de águas pluviais.

“Justifica-se a presente indicação, atendendo à solicitação dos moradores do local, reivindicando a limpeza dos bueiros e das redes pluviais, pois em dias de chuva, a rua fica toda alagada devido a quantidade de lixo nos bueiros”, diz o vereador.

É também de Andriago de Carvalho, em parceria com o colega Leonardo Giordano, o Projeto de Lei 121/2015. A proposta dispõe sobre a colocação de cartazes informativos sobre direito previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, em hospitais de Niterói. O cartaz deverá ser afixado em local de fácil visualização, escrito de forma clara, precisa, ostensiva e em língua portuguesa.

2613-5126
Gabinete 47



Bagueira (SDD)

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal aguarda o trâmite do Projeto de Lei 50.043/2013 que dispõe sobre a obrigação de as casas lotéricas melhor atender à população. Elas devem colocar à disposição dos usuários pessoal suficiente no setor de caixas, para que o atendimento seja efetivado em tempo razoável.

Para os efeitos deste projeto entende-se como tempo razoável para o atendimento até 15 minutos em dias normais e até 20 minutos em vésperas e após feriados prolongados. O tempo máximo de atendimento leva em consideração o fornecimento normal dos serviços essenciais à manutenção do ritmo normal das atividades, tais como energia, telefonia e transmissão de dados.

“Trata-se de medida indispensável para a promoção do controle da espera nas filas das casas lotéricas. Muitas vezes a tolerância não é respeitada pelas instituições bancárias e o consumidor do serviço não tem conhecimento de onde fazer sua denúncia ou reclamação”, disse Bagueira.

As lotéricas têm prazo de 60 dias, a contar da data da publicação desta lei, se aprovada, para adaptarem-se às suas disposições.

2613-6765
Gabinete 82



Betinho (SDD)

Alberto Luiz Guimarães Iecin, o Betinho, através do Projeto de Lei 151/2015, estabelece o incentivo ao esporte baseado na isenção de Imposto Sobre Serviço (ISS) e de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), para projetos nas modalidades olímpicas e paralímpicas.

O limite de incentivo não poderá ultrapassar 2% do tributo do contribuinte de Niterói, pessoa física ou jurídica. Todos os projetos deverão ser apreciados por comissão formada por um membro da Procuradoria do Município, um membro da Secretaria de Fazenda e um membro da Secretaria de Esportes do Município de Niterói.

“Justifica-se o projeto pelo fato do acesso ao esporte ser um direito de todos. Esta iniciativa permitirá que tal direito seja efetivado em seus mais fundamentais aspectos. O esporte é notoriamente reconhecido por sua fundamental importância no processo de formação da personalidade da criança e do jovem cidadão. O esporte, além de valores disciplinares, representados pela regra do jogo, pela presença do árbitro, pela direção do técnico, transmite a seus apreciadores a importância da boa saúde”, revela Betinho.

2613-6782
Gabinete 51



Beto da Pipa (PMDB)

Roberto Fernandes Jales, o Beto da Pipa, é autor da Indicação Legislativa 1.309/2015. Pela proposta o vereador sugere ao Poder Executivo, que seja cedido um espaço e construída a sede da Escola de Samba Acadêmicos do Sossego, na praça localizada na Rua Leonor da Glória, no Largo da Batalha, em Pendotiba.

Em sua justificativa o vereador diz que “a referida proposição tem por objetivo atender a solicitação da diretoria, componentes e frequentadores da escola, que necessitam de um espaço para os ensaios e festividades da agremiação”.

É também de Beto da Pipa o Projeto de Lei 112/2006 que institui o Dia Municipal da Inclusão Digital. A data será comemorada, anualmente, no dia 1º de junho. Em parágrafo único o projeto define que a data passa a integrar o Calendário Oficial de Datas e Eventos do Município de Niterói.

A gestão do Programa deverá ser feita em conjunto pelo Ministério da Educação e pela Agência Nacional de Telecomunicações, em parceria com os ministérios das Comunicações e do Planejamento e com as secretarias de Educação estaduais e municipais.

2620-3179
Gabinete 20



Bira Marques (PT)

Ubirajara Bento Marques, o Bira, em parceria com o vereador Daniel Marques, assina o Projeto de Lei 139/2015. A iniciativa estabelece a obrigatoriedade do envio de informações referentes à criança e ao adolescente às entidades de acolhimento familiar e institucional.

Os conselhos tutelares e o órgão gestor municipal de assistência social, de posse das informações referentes às crianças e adolescentes afastados do convívio familiar, poderão abastecer de dados o Poder Judiciário Estadual e o Cadastro Estadual de Crianças e Adolescentes inseridos em Programas de Acolhimento.

As anotações serão inseridas, por meio eletrônico, automaticamente, ao ingresso da criança ou adolescente no programa de acolhimento, devendo ser atualizadas, imediatamente, sempre que houver mudança envolvendo a situação da criança ou de sua família, da entidade ou, ainda, for adotada qualquer providência pelos órgãos de proteção. Fica determinado o envio dos relatórios, de fotos e outros documentos referentes às crianças e adolescentes acolhidos, através de meio eletrônico, possibilitando a agilidade na garantia do direito fundamental da convivência familiar.

2613-6797
Gabinete 10



Bruno Lessa (PSDB)

Bruno Bastos Lessa aguarda o trâmite para o Projeto de Lei 148/2015 que trata da divulgação, pelo Poder Executivo municipal, dos editais de convocação para audiências públicas referentes à Lei de Diretrizes Orçamentárias, à Lei Orçamentária Anual e ao Plano Plurianual.

Pela proposta do vereador cabe ao Executivo divulgar os editais de convocação para audiências públicas que visem discutir sobre as referidas leis no Diário Oficial, nos sites oficiais dos órgãos municipais, em um jornal diário de grande circulação de Niterói e em um veículo de radiodifusão de grande audiência no Município.

Entende-se como sites oficiais de órgãos municipais os sítios ou páginas publicadas na rede mundial de computadores de forma oficial por órgãos diretamente subordinados ao Poder Público. “A falta de informação e divulgação a respeito de como e quando o munícipe pode participar do processo de discussão orçamentária de nosso Município é claramente percebida diante do baixo índice de participação do mesmo o processo decisório em questão”, acredita Lessa. A divulgação será realizada pelo menos sete dias antes da realização da audiência em questão.

2620-1321
Gabinete 23



NO PLENÁRIO



Cal (PP)

Milton Carlos da Silva Lopes, o Cal, é um dos autores do Projeto de Lei 33/2014. A matéria dispõe sobre o ensino de noções de direitos, garantias e deveres previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente e no Estatuto do Idoso e noções de prevenção à violência doméstica e familiar, conforme disposto na Lei Maria da Penha, na rede de ensino.

O projeto prevê que, sem prejuízo do conteúdo programático das disciplinas expedido pelo Ministério de Educação e fixado pelo Conselho de Educação, a rede municipal dará ênfase, a partir do quinto e até o último ano do ensino fundamental, ao conteúdo sobre noções de direitos, garantias e deveres em questão. O conteúdo deverá ser ministrado e aplicado gradativamente, dentro da carga horária já prevista, iniciando-se com o Estatuto da Criança, depois com a Lei Maria da Penha e finalizando com o Estatuto do Idoso.

“É preciso inserir a sociedade no debate em torno desses temas, ampliando a cidadania e a procura de se viver melhor, respeitando o próximo. Indo além, garantindo em especial o direito das crianças e adolescentes, combater e incentivar o fim da violência doméstica e violência contra as mulheres”, diz Cal.

2622-2911
Gabinete 41



Carlos Macedo (PRP)

Carlos Aberto de Macedo é o autor do Projeto de Lei protocolado na Secretaria da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores com o número 188/2013. Pela proposição legal, discorre sobre a gratuidade do uso dos estacionamentos controlados, direta ou indiretamente, mediante concessão, do município aos oficiais de justiça e avaliadores _ estadual e federal _ em diligência e dá outras providências.

Conforme determinado em seu Artigo 1º, “fica isento de pagamento do uso de estacionamento municipal e nos logradouros públicos os oficiais de justiça e avaliadores no exercício da função”.

Já o Artigo 2º, define que a isenção de pagamento, se dará em realização de diligências, com o objetivo de dar cumprimento às ordens judiciais, no horário compreendido das seis horas às vinte horas, apenas de segunda a sábado. Em sua justificativa que acompanha a matéria, o vereador Carlos Macedo ressalta que “esses profissionais, na maioria das vezes em que estão procedendo a diligências, têm o seu trabalho prejudicado”. Carlos Macedo preside na Câmara a Comissão Permanente de Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval.

2613-6814
Gabinete 50



Daniel Marques (PV)

Daniel Marques Frederico através da Indicação Legislativa 1.393/2015 sugere ao Poder Executivo Municipal, que seja realizada vistoria e análise para plantio de espécies de árvores adequadas nas calçadas existentes na Estrada Caetano Monteiro, altura dos números 898 e 966, na Região de Pendotiba.

O vereador pede que a Mesa Diretora, após oficiar ao prefeito, envie cópia às secretarias municipais de Conservação e Serviços Públicos e do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade.

“Justifica-se a indicação por se tratar de medida que visa atender aos pedidos dos moradores, prejudicados pela inexistência de árvores, nos locais indicados, tomando o lugar extremamente quente e com o solo totalmente impermeabilizado”, diz o vereador.

Daniel é ainda autor do Projeto de Lei 85/2015 que proíbe a lavagem de calçadas com água tratada ou potável, fornecida pela concessionária Águas de Niterói que abastece o município. A limpeza deverá ser feita por varrição, aspiração e outros recursos que prescindam de lavagem, exceto quando esta for realizada com água de reuso.

2622-9742
Gabinete 89



Emanuel Rocha (SDD)

Emanuel Jorge Mendes da Rocha acompanha o andamento do Projeto de Lei 56/2015 sobre a autorização do transporte de animais domésticos no transporte coletivo de passageiros de Niterói. A iniciativa impede o transporte de animal que por sua espécie, ferocidade, peçonha ou saúde, comprometa o conforto e a segurança do veículo e de seus ocupantes.

O transporte animal de pequeno porte, será permitido, entre outras exigências, se apresentado o certificado de vacina, emitido por médico veterinário, registrado no Conselho Regional de Medicina Veterinária; e se o animal possuir, no máximo, dez quilos e esteja acondicionado em recipiente apropriado para transporte, isento de dejetos, água e alimentos e que garanta a segurança, a higiene e o conforto deste e dos passageiros.

“O objetivo desta iniciativa é proporcionar um meio de condução aos tutores de animais que não têm condições de transportar seus animais por outros meios. A iniciativa beneficia principalmente a população de baixa renda que, muitas vezes, não tem condições financeiras de custear o transporte até o posto de vacinação ou mesmo ao veterinário”, revela Emanuel.

2620-7313
Gabinete 80



Gallo (PROS)

Luiz Carlos Gallo de Freitas é autor do Projeto de Lei 155/2015 tornando obrigatório que os estabelecimentos que operam com senhas para atendimento, tenham equipamentos acessíveis para deficientes visuais e auditivos.

Esses equipamentos de emissão e chamada das senhas deverão ser dotados de meios eletrônicos que permitam a percepção por pessoas com deficiência física. No caso dos deficientes auditivos, deverão ser utilizados painéis de pelo menos 29 polegadas, com telas de “led” ou plasma, de alta definição que, além de emitir sinal sonoro de atenção, deverão informar em voz inteligível, no idioma português, o número da senha e o guichê destinado ao atendimento.

“Atualmente, os aparelhos indicativos de senhas são apenas pequenas caixas, que em letras minúsculas, quase sempre expostas bem próximos ao teto, emitem apenas um ruído indicando uma nova chamada. Pretendemos que além do sinal de atenção, o aviso seja dado em voz clara e através de um sistema de imagem e luz que garanta aos surdos que chegou a sua vez de ser atendido”, diz Gallo.

2620-4729
Gabinete 21



Henrique Vieira (PSOL)

Henrique dos Santos Vieira Lima apresentou o Projeto de Lei 227/2014 que regulamenta a Lei Orgânica do Município em matéria de plebiscito, referendo e iniciativa popular. Segundo a proposta o povo decide soberanamente em plebiscito no interesse específico do município e de bairros sobre a realização de políticas públicas relativas às matérias de saúde, educação, cultura, desporto, ciência, tecnologia, turismo, economia, política urbana e de defesa do cidadão e do meio ambiente.

A mudança de qualificação dos bens públicos de uso comum do povo e dos de uso especial; a concessão administrativa de serviço público, em qualquer de suas modalidades; e a alienação, pela Prefeitura e do controle de empresas públicas também estão definidos no texto.

“A Constituição Federal expressa, como fundamento jurídico do estado democrático de direito, que todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente. Estão previstas, como formas positivadas de participação direta, o plebiscito, o referendo e a iniciativa popular”, explica Henrique Vieira.

2620-0842
Gabinete 69



NO PLENÁRIO



José Vicente (PRB)

José Vicente Filho é autor do Projeto de Lei 95/2007 para que o sistema de bilhetagem eletrônica, também conhecido como catraca eletrônica, em ônibus de empresas concessionárias ou permissionárias de serviços públicos de transporte coletivo de Niterói fosse regido considerando que se tratar de recurso de última geração e que não estava previsto na legislação municipal vigente.

O artigo 2º impede as empresas concessionárias de serviços de instalar e operar sistema de bilhetagem por meios digitalizados ou magnetizados, apelidados de catraca eletrônica e bilhetagem eletrônica, sem antes instalar equipamentos de segurança contra roubos, furtos e acidentes com os passageiros. Compreende-se como equipamento de segurança a instalação de câmeras para filmagem de todos os procedimentos no interior do coletivo, nas portas de entrada e saída de modo que haja cobertura total da parte interna do ônibus. As empresas deverão gravar integralmente todas as viagens e manter sob sua guarda, pelo prazo de sete dias as fitas. Findo este prazo, as empresas poderão reaproveitar as fitas cujas viagens não apresentarem problemas com os passageiros.

2613-6718
Gabinete 85



Leonardo Giordano (PT)

Leonardo Soares Giordano espera ter aprovado o Projeto de Lei 108/2015 que declara como patrimônio cultural imaterial do município de Niterói o Centro Educacional de Niterói, situado na Rua Itaguaí, bairro Pé Pequeno, pelo seu valor histórico e cultural.

“O Centro Educacional de Niterói, Centrinho, existe há mais de 50 anos e, além de oferecer uma educação moderna e de vanguarda, compõe a memória afetiva da cidade. Não é difícil encontrar ex-alunos que mantêm amizades com colegas, professores e funcionários. Lembranças que se mantêm vivas e preservadas por toda a vida. Nosso mandato, junto com o deputado estadual Waldeck Carneiro e a primeira-dama e presidente da Ong Niterói Mais Humana, Fernanda Sixel, visitamos o local. A ida culminou numa preocupação quanto ao futuro da escola, que vem sendo ameaçado, de tempos em tempos, por sucessivas crises financeiras e pela especulação imobiliária. Há boatos de arremate do prédio em leilão, valendo-se da crise financeira em curso. Para evitar que isso aconteça, nosso mandato encaminhou a Indicação Legislativa 223/2015, sugerindo ao Executivo Municipal o tombamento do conjunto”, revela Giordano.

2620-6754
Gabinete 36



Paulo Eduardo (PSOL)

Paulo Eduardo Gomes é autor do Requerimento 150/2015 pelo qual solicita ao Poder Executivo Municipal informações sobre a parceria firmada entre a estatal Petrobrás e a Prefeitura de Niterói. Através do documento, enviado prefeito Rodrigo Neves Barreto, pede que seja encaminhada à Câmara as seguintes informações: cópia do termo de parceria firmado entre a Prefeitura e a Petrobrás para que o Horto do Fonseca abrigue um viveiro de mudas para recomposição vegetal da área de influência do Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro (Comperj); e cópia do procedimento administrativo que fundamentou o referido termo de parceria.

“Segundo reportagem publicada no jornal O Fluminense, o viveiro de mudas seria uma iniciativa adotada a partir de um termo de parceria firmado entre as duas partes e a Sociedade dos Amigos do Jardim Botânico de Niterói. Todos os atos da administração pública devem ser pautados pela transparência, em especial aqueles que impliquem em despesa. Desta forma, cumprindo com a função fiscalizadora parlamentar, vimos pelo presente solicitar as referidas informações e esclarecimentos”, justifica Paulo Eduardo.

2622-9760
Gabinete 72



Paulo Henrique (PPS)

Paulo Henrique da Silva Oliveira encaminhou à Secretaria da Mesa Diretora o Projeto de Lei 96/2015 que propõe que as instituições financeiras, localizadas no Município de Niterói, sejam obrigadas a disponibilizar em suas agências, no mínimo, um profissional que se comunique na Língua Brasileira de Sinais (Libras), durante o período de atendimento ao público.

O artigo 2º prevê que, uma vez aprovado o projeto e sancionada a lei, as instituições financeiras tenham o prazo de 180 dias para se adequarem aos termos.

“Uma sociedade aberta a todos, que estimula a participação de cada um e aprecia as diferentes experiências humanas e reconhece o potencial de todo cidadão, é denominada sociedade inclusiva. O projeto tem o intuito de promover a inclusão das pessoas com deficiência auditiva nos serviços cotidianos. Para isso, é fundamental a presença de um ouvinte com fluência na língua ou um tradutor e intérprete de Libras nos setores de atendimento externo, como por exemplo, nos caixas preferenciais das agências bancárias”, diz o vereador Paulo Henrique, que preside a Comissão de Educação.

2620-3732
Gabinete 87



Priscila Nocetti (PSD)

Priscila Souza Nocetti Costa é autora do Projeto de Lei 159/2015 pelo qual fica instituída a disponibilização de kits higiênicos para as escolas municipais. Conforme o Artigo 2º deverão estar disponíveis nas escolas de Niterói um mil kits higiênicos, para atender as estudantes do sexo feminino em seu primeiro ciclo menstrual e em situações em que este público necessite, de forma emergencial, deste material por conta de imprevistos de foro íntimo.

Estes kits deverão conter cinco absorventes, um minissabonete, um pacote pequeno de lenços umedecidos e uma toalhinha.

“A presente proposição tem o condão de auxiliar as alunas da Rede de Ensino Municipal e de garantir o mínimo de segurança a estas, em meio aos imprevistos que podem ocorrer no processo do ciclo menstrual, evitando constrangimentos”, justifica Priscila Nocetti.

A vereadora é também autora do Projeto de Lei 289/2013 que serviu de base à mensagem-executiva 09/2015, aprovada pela Câmara, criando o Serviço de Transporte Individual de Passageiros em motocicleta (mototaxi) em Niterói.

2613-0196
Gabinete 34



Renatinho (PSOL)

Geivaldo Renatinho Ribeiro de Freitas apresentou o Projeto 145/2015 que dispõe sobre o acesso de animais domésticos aos abrigos emergenciais, casas de passagem, albergues e centros de serviços destinados ao atendimento das pessoas em situação de rua.

Os espaços públicos ou privados que mantenham convênio, parceria ou contrato com a Prefeitura para abrigar ou prestar serviços às pessoas, deverão disponibilizar local para permanência dos animais domésticos sob responsabilidade dos usuários.

A permanência do animal deverá ser assegurada pelo mesmo período de estadia do morador. “A amizade mais do que comum entre cachorros e moradores de rua já é bem conhecida. Uma vez que um cachorro forma uma relação íntima com seu dono, eles são seguidores 100% leais. Por sua vez, os moradores de rua sempre dividem o pouco que têm com seus animais. Muitas vezes, tudo o que eles têm é só a amizade do cachorro. Esse tipo de amizade pode ensinar muito à nossa sociedade, que normalmente julga as pessoas pelo que elas têm, e não pelo que elas são”, afirma Renatinho, que é presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara.

2620-5074
Gabinete 68



NO PLENÁRIO



Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello é autor do Projeto de Lei 64/2013 que dispõe sobre a isenção de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) da casa própria pertencente aos integrantes do sistema de segurança reformados por invalidez no ato do serviço.

Para fins de aplicação desta Lei, se entende como integrantes do sistema de segurança o Poder Judiciário, as polícias Militar e Civil, o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil. O direito de isenção do IPTU se dá somente a um imóvel, desde que este seja próprio e onde o servidor reside. Em caso de falecimento no desempenho de suas funções, a isenção passa automaticamente a contemplar a viúva do servidor e, quando este não houver, a herdeira direta do imóvel.

“A proposição vem em consonância com o serviço prestado pelos profissionais que integram o sistema de segurança. Profissionais esses, que optaram em seguir uma carreira onde o que importa é a proteção à vida do próximo. São pessoas, pais e mães de família, que arriscaram diariamente a própria vida em defesa da população e que sofreram privações, ocasionando uma aposentadoria precoce por invalidez”, diz Cariello.

2620-7935
Gabinete 67



Rodrigo Farah (PMDB)

Rodrigo Flach Farah é o autor do Projeto de Lei 338/2006 que autoriza o Poder Executivo a implantar, na rede municipal de saúde, o Programa de Prevenção e Tratamento à Obesidade Mórbida.

Para implantação desse programa, o Executivo poderá destinar ambulatórios específicos para o tratamento da obesidade, devendo, estes estarem devidamente dotados de recursos materiais e humanos necessários ao seu adequado funcionamento.

O Município buscará garantir ao portador de obesidade mórbida diagnóstico e avaliação clínica; atendimento médico especializado; acesso à cirurgia bariátrica; fila única gerenciada pelo gestor municipal para a realização do procedimento cirúrgico; acompanhamento pós-operatório; fornecimento gratuito de medicamentos destinados, exclusivamente, ao portador de obesidade mórbida submetido à cirurgia bariátrica; e cirurgia plástica reparadora, após a realização da cirurgia bariátrica. Obeso mórbido é o portador de doença adquirida na qual o grau de obesidade extrema traz para seu portador doenças de alto risco ou agravamento de patologias preexistentes.

2613-6832
Gabinete 42



Vitor Júnior (PT)

José Vitor Vieira Bissonho Junior é autor do Projeto de Lei 165/2015 sobre aplicação de multa pecuniária para desperdício de água na cidade de Niterói.

Pela proposta fica autorizada a Prefeitura a multar em R\$ 250,00, dobrando a cada reincidência, os munícipes que forem flagrados lavando calçadas ou veículos comprovadamente com água tratada da rede de abastecimento da cidade.

A fiscalização destas infrações será feita pelos quadros de fiscais designados pela Prefeitura, emitindo no ato o auto correspondente com cópia ao munícipe.

No caso destes munícipes fiscalizados fazerem uso de água de poço ou água de reuso, a comprovação terá que ser exibida ao fiscal no ato desta fiscalização, ou por documento que comprove a construção do poço artesiano ou com a visualização, pelo fiscal, do referido recipiente para água de reuso.

“A Prefeitura de Niterói não pode ficar inerte diante da situação gravíssima que vivemos por conta do risco eminente de escassez de água na cidade”, avalia Vitor Junior.

2621-0505
Gabinete 11

Exposição 'Referências' movimenta a Câmara

O Salão Nobre da Câmara de Vereadores lotou durante a abertura da exposição "Referências", da artista plástica Denise Berbert. Durante o mês de setembro 34 quadros puderam ser apreciados pelo público que frequenta o Legislativo niteroiense.

Denise começou a participar, ainda adolescente, de trabalhos voluntários e ações sociais em Nova Friburgo. Com a mudança para Niterói cursou Educação Artística na Faculdade do Centro Educacional. Deu aulas nas redes públicas e particular depois de formada e voltou para a Região Serrana.

A mostra na Câmara destacava a visão da artista sobre o mundo. Pelos traços marcantes e coloridos da pintora desfilam o cotidiano, as relações de família, experiências pessoais e a imaginação. Dois dos quadros expostos, pintados em acrílico, retratam o Museu de Arte Contemporânea (MAC), erigido na Boa Viagem destacando as formas curvas de Oscar Niemeyer.



Denise Berbert (terceira à esquerda) com artistas e convidados na abertura de sua exposição na Câmara de Niterói

Em 2007 Denise Berbert ganhou o Prêmio Galdino do Valle, em Nova Friburgo, pelo conjunto da obra em artes plásticas. Depois de expor com sucesso em Ipanema (Zona Sul do Rio), foi convidada para expor no Carrousel du Louvre, em Paris, pela Connexion Art Brésil France pour la lutte contre câncer.

O artista e o ambiente

Até 15 de outubro a exposição "XI Encontro UFF: O olhar do artista sobre o meio ambiente", também poderá ser visitada no Salão Nobre da Câmara. A exposição dos trabalhos, cerca de cem, será organizada pelo Laboratório Horto-Viveiro, órgão da Universidade Federal Fluminense (UFF), e, segundo a professora Janie Garcia, coordenadora do projeto, tem como objetivo "integrar a arte, a cultura e a educação para promover reflexão, despertar e sensibilizar a



A artista plástica Edinetei Katgevics e Janie Garcia

comunidade em geral sobre a importância da preservação do meio ambiente na manutenção da nossa qualidade de vida". O tema desse ano será "Terra: planeta água", com obras produzidas por artistas fluminenses. Além de Niterói, a exposição vai passar pelos municípios de Arraial do Cabo, Cabo Frio e Casimiro de Abreu.

Instituto Histórico entrega Medalha Pedro II

A Medalha Dom Pedro II, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, seção Niterói (IHGN), foi entregue a Paulo Roberto Sad, provedor da Associação São Vicente de Paulo, mantenedora do colégio de mesmo nome, na Zona Sul de Niterói. Integrantes da Família Imperial de Vasouras estiveram presentes no plenário da Câmara de Niterói, entre eles o deputado estadual Nivaldo Mulim (PR).

A primeira sessão ordinária do IHGB teve lugar em 1º de dezembro de 1838. Além da aprovação de nomes indicados para sócios, deve assinalar-se a atuação do cônego Januário da Cunha Barbosa, que apresentou três propostas, todas aceitas. A primeira, que Dom Pedro II fosse



Paulo Roberto Sad recebe a comenda do IHGN em solenidade na Câmara

levado a aceitar o título de protetor; a segunda, que se estabelecesse a maneira mais própria para a troca de informações históricas entre os sócios nacionais e estrangeiros; e, a terceira, que na sessão seguinte entrasse em discussão como devem ser determinadas as diferentes épocas da História do Brasil.



NA HISTÓRIA

Estudantes conhecem a história da cidade

Alunos do curso “Conhecendo Niterói II”, que está sendo ministrado no Memorial Roberto Silveira, no Caminho Niemeyer, visitaram a Câmara de Vereadores em uma de suas aulas de campo. A parceria entre o Memorial, a Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia e o Instituto Histórico e Geográfico de Niterói, tem como foco, este ano, as origens dos bairros da cidade.

— Num primeiro momento visitamos todo o complexo das construções assinadas por Oscar Niemeyer, o Caminho por ele projetado. Depois foi a vez da Catedral de São João Batista e todo o seu contexto histórico dos arredores. Agora fechamos essa etapa de campo com a visita ao Legislativo Niteroiense, inserindo também todo esse ambiente arquitetônico que está em volta — revela Cristina da Fonte Pontes, uma das coordenadoras do curso.

Recepcionados e guiados pelo chefe do Arquivo de Documentação da Câmara, o historiador Rubens Carrilho, os alunos puderam “respirar um pouco da história que habita os corredores da Casa”, conforme definiu o professor Salvador Matta e Silva, escritor, historiador e também um dos coordenadores do curso.

A aula teve início já no saguão de entrada da Câmara de Vereadores, onde os estudantes receberam informações sobre cada um dos bustos ali instalados. Em seguida, estudantes percorreram ainda o Plenário Brígido Tinoco, o Arquivo Divaldo Aguiar Lopes e o Salão Nobre.

— Nossa história legislativa começou do outro lado da rua, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, local onde foi realizada a primeira reunião plenária. Aqui no hall de acesso já podemos observar as buscas por qua-



Rubens Carrilho conta detalhes da história da Câmara de Vereadores de Niterói para o grupo de estudantes que visitou o Legislativo

dros e painéis que podem ter sido pintados por Antônio Parreiras; a imagem de São João, padroeiro de Niterói; e os seis bustos de personagens históricas — disse Rubens aos trinta alunos de todas as idades que participavam da aula de campo.

Segundo a professora Cristina da Fonte o acervo da Câmara de Niterói é riquíssimo e seu entorno, que ela chama de centro cívico, foi projetado para que o poder ficasse junto num só local.

— O Poder Legislativo aqui mesmo onde foi construído; o Judiciário a sua direita; e, o que acabou não acontecendo, o Executivo do outro lado da Praça da República. A sede do Executivo acabou indo para o Palácio Araribóia, na Rua da Conceição; sendo mais tarde trazido para um novo prédio na Visconde de Sepetiba — revela a professora.

O curso “Conhecendo Niterói II” ensina um pouco sobre o nascimento dos bairros desde os tempos das fazendas de café até os dias atuais. Ao todo já foram feitas mais de 200 inscrições. As aulas vão até novembro, sempre às terças-feiras. De 15 em 15 dias as aulas teóricas dão lugar às visitas guiadas. Mais informações e inscrições podem ser feitas no Memorial Roberto Silveira, atrás do Terminal Rodoviário do Centro.